

PERFIL DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS ENVOLVENDO IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR

Deíze Carvalho Pereira¹, Beatriz de Almeida Marques², Adriana Alves Nery³

Universidade do Estado da Bahia, deguedescte@hotmail.com¹; Universidade do Estado da Bahia, beatriz_a_marques@hotmail.com²; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, aanery@gmail.com³

Introdução

Atualmente a população passa por um processo de transição epidemiológica, sendo este uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida.

Dessa maneira, o envelhecimento pode ser compreendido do ponto de vista biológico, como a diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos, desencadeando o aumento do risco de contrair diversas doenças e um declínio geral na capacidade intrínseca do indivíduo, contudo essas mudanças não são consistentes, são vagamente associadas à idade de uma pessoa em anos¹.

Nesse sentido, a violência no trânsito afeta os idosos de forma significativa, pois esses são mais vulneráveis a traumas, possuem menor capacidade de recuperação, permanecem durante um longo período hospitalizados com traumatismos e lesões mais graves, e a mortalidade é significativamente maior do que aquela dos pacientes mais jovens, devido ao próprio processo de envelhecimento².

Tais violências compõem o escopo das causas externas, que é há mais de uma década um dos principais problemas de saúde pública, devido sua magnitude e gravidade, pois geram inúmeros impactos à saúde da população, ao sistema de saúde e a economia do País³.

Dentre as causas externas os acidentes de transporte (AT) são os mais prevalentes, sendo estes, definidos como todo acidente que envolve um veículo usado no momento do acidente, principalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias de um lugar para o outro⁴.

Tal fato justifica-se devido a grande expansão de veículos circulantes nas capitais e adjacências, que se tornou possível por conta da facilidade que o brasileiro possui para adquirir seu veículo, ao lado disso, o número de acidentes envolvendo esses meios de transporte tende a aumentar, por descumprimento da lei ou por diversos outros fatores⁵.

Estudo evidenciou que de 360 prontuários advindos de atendimentos por acidentes de trânsito, 48,9% envolveram motocicletas, tendo como principais fatores de risco, o consumo de bebida alcoólica, que representou 60,6% dos casos, e a não utilização do capacete em 68,2% dos

acidentes⁶. Essa questão revela que os acidentes motociclísticos são os mais comuns entre os acidentes de trânsito, e isso se dá pela combinação de diversos fatores de risco, necessitando de uma atenção maior por parte dos serviços de saúde para a prevenção e controle deste agravo.

Diante da problemática apresentada, este estudo tem por objetivo descrever o perfil dos acidentes motociclísticos envolvendo idosos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, entre os anos de 2014 e 2015.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal com coleta de dados secundários acerca dos acidentes motociclísticos atendidos pelo SAMU de Guanambi- BA, nos anos de 2014 e 2015.

As variáveis estudadas em relação à vítima foram: sexo, faixa etária e tipo de vítima; quanto ao atendimento: dia, turno do atendimento, em relação ao acidente: local de ocorrência, outra vítima envolvida, outra parte envolvida, suspeita de uso de bebida alcoólica, uso de capacete, e foram estudados os tipos e locais das lesões.

Os dados coletados foram tabulados com o auxílio do Programa Microsoft Office Excel e posteriormente tratados estatisticamente por meio do programa Epi Info versão 7.0, com cálculos de frequências relativas e absolutas.

Esta pesquisa é parte integrante do projeto multicêntrico intitulado “Morbimortalidade dos acidentes envolvendo motociclistas atendidos em serviços pré e intra-hospitalar”, realizado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O estudo teve o projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Jequié, sob CAAE nº 47391615.5.1001.0055, respeitando assim, todos os preceitos éticos que regem as pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados e Discussão

O SAMU atendeu 1.319 casos de acidentes envolvendo motocicletas, dentre estes 27 foram com indivíduos acima de 60 anos de idade, sendo que no ano de 2014 foram 12 atendimentos e 15 em 2015.

Destes atendimentos 81,5% acometeram o sexo masculino, segundo a faixa etária a mais evidente foi a de 60 a 69 anos que representou 88,9% dos casos, quanto ao tipo de vítima, a categoria sem informação (SI) alcançou o maior número (55,6%), seguida pela categoria condutor (40,7%). Segundo o dia do atendimento, o estudo encontrou que os acidentes são mais frequentes nas sextas-feiras (29,6%) e no turno vespertino (48,1%).

No que se refere às características dos acidentes, a via pública (66,7%) foi o local de maior ocorrência; quanto a variável outras vítimas envolvidas, a categoria sem registro representou o maior valor (40,7%); já a variável outra parte envolvida, sem outra parte/queda foi a maior (51,9%).

Quanto ao uso de bebida alcoólica, foi encontrado elevado subregistro para tal variável (88,9%), bem como para a utilização de capacete (66,7%). Segundo as lesões, 25 (92,6%) idosos sofreram algum tipo de lesão, sendo a escoriação a mais frequente.

Tabela 1 - Características quanto ao sexo, faixa etária e tipo de vítima dos casos de acidentes motociclísticos envolvendo idosos, atendidos pelo serviço pré-hospitalar no município de Guanambi/BA nos anos de 2014 e 2015.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	22	81,5
Feminino	4	14,8
SI*	1	3,7
Faixa Etária		
60 – 69	24	88,9
70 - 79	3	11,1
80 mais	0	0
SI	0	0
Tipo de Vítima		
Condutor	11	40,7
Passageiro	1	3,7
SI	15	55,6
Total	27	100,0

a) SI: Sem Informação.

Fonte: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Guanambi- Bahia, 2017.

O sexo masculino foi o mais acometido representando 81,5% dos casos, corroborando com pesquisa que estudou 3.829 vítimas de acidentes motociclísticos, 2.915 eram do sexo masculino⁷. Isso revela uma maior exposição do homem aos acidentes motociclísticos, além do comportamento

mais agressivo desse grupo no trânsito, bem como, alguns determinantes sociais e culturais que envolvem os homens, como velocidade excessiva, manobras arriscadas e consumo de álcool⁵.

A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos (88,9%). A provável hipótese para tal índice é que os homens nessa idade circulam com maior frequência no perímetro urbano, enquanto as mulheres nessa faixa etária ficam mais nas proximidades de suas casas².

No que se refere ao tipo de vítima, a categoria sem informação apresentou um maior quantitativo (55,6%), isso revela um subregistro por parte dos profissionais, evidenciando assim a não valorização do preenchimento adequado das fichas.

Os acidentes motociclísticos ocorreram mais nas sextas-feiras (29,6%) e durante o período da tarde (48,1%). Estudo traz que as ocorrências envolvendo motocicletas têm maiores chances de acontecer no período de quinta a domingo, do que entre segunda e quarta-feira⁸.

Tabela 2. Distribuição das características dos acidentes motociclísticos envolvendo idosos atendidos pelo serviço pré-hospitalar no município de Guanambi/BA nos anos de 2014 e 2015.

Variáveis	N	%
Local do acidente		
Via pública	18	66,7
Via rural	4	14,8
Rodovia	4	14,8
SI	1	3,7
Outras vítimas envolvidas		
Não	11	40,7
Sim	9	33,4
SI	7	25,9
Outra parte envolvida		
Automóvel	8	29,6
Motocicleta	3	11,1
Bicicleta	1	3,7
Objeto fixo	0	0
Sem outra parte/queda	14	51,9
Pedestre	1	3,7
Outros	0	0
SI	0	0
Suspeita de uso de bebida alcoólica		
Não	24	88,9
Sim	3	11,1
SI	0	0

Uso de capacete

Não	1	3,7
Sim	5	18,5
Não observado	3	11,1
SI	18	66,7
Total	27	100,0

a) SI: Sem Informação.

Fonte: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Guanambi- Bahia, 2017.

A via pública (66,7%) foi o local onde ocorreu o maior número de acidentes, tal questão pode ser explicada pelo aumento de veículos circulantes tanto nas capitais e adjacências, quanto nas cidades do interior, fazendo que os acidentes envolvendo esses meios de transporte aumentem⁵.

Dois fatores são extremamente importantes na avaliação da cena do acidente, sendo eles a utilização de capacete e a suspeita do uso da bebida alcoólica. O estudo evidenciou que 88,9% das vítimas de acidentes não tinha suspeita de bebida alcoólica. O álcool tem grande contribuição nos acidentes motociclísticos, pois a partir de sua utilização, o condutor alcoolizado perde reflexos, coordenação motora e aumenta o sono, contribuindo assim para as ocorrências dos acidentes⁹.

Considerações finais

O estudo constatou que os acidentes motociclísticos envolvendo idosos são mais frequentes no sexo masculino, com faixa etária de 60 a 69, tipo de vítima condutor, ocorrem em sua maioria na via pública nas sextas-feiras a tarde.

Os acidentes envolvendo motocicletas são considerados um grave problema de saúde pública, por conta do grande número de vítimas, sequelas envolvidas, aumento dos gastos em saúde e até mesmo o óbito. Dessa forma, torna-se necessário à implementação de medidas educativas, de fiscalização e implementação das políticas de saúde do trânsito já existentes, diminuindo assim o grande número de acidentes.

Referências Bibliográficas

1. Organização Mundial da Saúde. Resumo: Relatório Mundial de Envelhecimento Humano. OMS, 2015.

2. Silveira R, Rodrigues RAP, Costa Junior ML. Idosos que foram vítimas de acidentes de trânsito no município de Ribeirão Preto - SP, em 1998. Rev Latino-am Enfer. 2002 nov/dez; 10(6): 765-71.
3. Waiselfisz JJ. Mapa da violência 2014: Os jovens do Brasil. FLACSO. Rio de Janeiro; 2013. P. 04-08. Disponível em:
<http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014_JovensBrasil_Preliminar.pdf>
Acesso em: 07. out. 2017.
4. Waiselfisz JJ. Mapa da violência 2013: acidentes de trânsito e motocicletas. CEBELA. Rio de Janeiro; 2013. P. 1-96. Disponível em:
<http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2013/mapa2013_transito.pdf > Acesso em: 07. out. 2017.
5. Cavalcante AKCB, Holanda VM, Rocha CFM, Cavalcante SW, Sousa JPR, Sousa FHR. Perfil dos acidentes de trânsito atendidos por serviço pré-hospitalar móvel. Revist Baiana de Enfer. 2015 abr/jun; 29(2): 135-145.
6. Santos SMJ, Souza MA, Rocha FL, Souza VP, Muniz MAS, Rodrigues JA. Characterization of the risk factors for traffic accidents in victims tended by the mobile emergency care service. J Nurs UFPE on line. 2016 oct; 10(10): 3819-24.
7. Rezende Neta DS, Alves AKS, Leão GM, Araújo AA. Perfil das ocorrências de politrauma em condutores motociclísticos atendidos pelo SAMU de Teresina-PI. Rev Bras Enferm. 2012 nov/dez; 65(6): 936-41.
8. Lima MLC, Cesse EAP, Abath MB, Oliveira Júnior FJM. Tendência de mortalidade por acidentes de motocicleta no estado de Pernambuco, no período de 1998 a 2009. Epidemiol Serv Saúde. 2013; 22(3): 395-402.
9. Rodrigues APB, Santos AMR, Machado DG, Moura MEB. Caracterização dos acidentes motociclísticos atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. Rev Enferm UFPI. 2014 jul/set; 3(3): 73-9.